

PÁGINAS LOCAIS DA ÁFRICA SUDESTE

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DE ÁREA

Sair da Pobreza e Mudar Sua Condição Econômica

Élder Dale G. Renlund

Um ano atrás, como Presidência de Área, participamos do treinamento das Autoridades Gerais em conjunto com a Conferência Geral de outubro de 2011 da Igreja. Estávamos preocupados com as dificuldades da Área África Sudeste e buscávamos a inspiração do Senhor no que diz respeito ao modo como a Igreja poderia ajudar a tantos que enfrentam dificuldades financeiras.

Na primeira sessão do nosso treinamento, o Presidente Dieter F. Uchtdorf, Segundo Conselheiro na Primeira Presidência, disse: “Nossos membros, onde quer que morem, somente sairão da pobreza e superarão suas dificuldades econômicas quando pagarem seu dízimo, tornarem-se autossuficientes, cuidarem dos necessitados e prestarem serviço de solidariedade”.¹ Ali estava uma promessa profética que todos poderiam seguir! Ali estava uma resposta a nossa oração.

O Presidente Uchtdorf prometeu que vocês podem sair da pobreza e mudar sua condição econômica se:

1. Pagarem o dízimo
2. Tornarem-se mais autossuficientes
3. Cuidarem dos necessitados
4. Prestarem serviço de solidariedade

Pagar o dízimo

O Senhor deseja nos abençoar. Mas, para nos qualificarmos para uma bênção, precisamos ser obedientes à lei na qual essa bênção específica se baseia.² Esse é um princípio eterno; é a maneira que sempre foi, é atualmente e será para sempre. Essa lei foi ensinada em nossa existência pré-mortal. Precisamos guardar o mandamento relacionado à bênção prometida. Portanto, o primeiro passo para

mudar nossa condição econômica é pagar um dízimo honesto.

O Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze, também prometeu bênçãos aos santos da nossa área se eles pagarem um dízimo honesto. Ele disse em uma transmissão via satélite em 2010: “O dízimo é um mandamento com promessa. As palavras de Malaquias, reafirmadas pelo Salvador, prometem àqueles que trouxerem os dízimos à casa do tesouro que o Senhor abrirá as janelas do céu, e derramará sobre eles uma bênção tal até que não haja lugar suficiente para a recolher. As bênçãos prometidas são materiais e espirituais. Para os dizimistas, o Senhor promete que [repreenderá] o devorador’ e que ‘todas as nações [os] chamarão bem-aventurados; porque [serão] uma terra deleitosa.’”³

Tornar-se Mais Autossuficientes

Neste contexto, a autossuficiência significa que não precisamos que outros nos ajudem a sustentarmos ou a nossa família, financeiramente. Para conseguir isso, precisamos ter um plano pessoal de como podemos alcançar maior autossuficiência. Não podemos ficar sentados esperando que os outros nos digam o que fazer. Podemos procurar recursos para nos ajudar em nossa busca de nos tornarmos mais autossuficientes, inclusive aconselhar-nos com os líderes do sacerdócio. Porém, no final das contas, desenvolver um plano e colocá-lo em prática é nossa, e somente nossa, responsabilidade pessoal.

Nas notícias locais desta edição de *A Liahona*, está delineada uma nova direção para o Fundo Perpétuo de Educação. O raciocínio por trás do FPE sempre foi o de ajudar pessoas qualificadas a tornarem-se mais autossuficientes. O FPE é apenas uma das formas de se chegar à autossuficiência. É preciso buscar muitas outras. À medida que os membros fazem tudo o que podem para tornarem-se mais autossuficientes, eles cumprem o passo dois da fórmula para sair da pobreza e mudar sua condição financeira.



Dale G. Renlund

Cuidar dos Necessitados

Uma das maneiras maravilhosas de nos ajudar a cuidar dos necessitados é obedecer à Lei do Jejum. Na Igreja, atualmente, um domingo de cada mês é designado para o propósito de jejuarmos. Durante esse tempo, os membros da Igreja deixam de comer e beber por duas refeições consecutivas em um período de 24 horas, participam da reunião de jejum e testemunhos e doam à Igreja o dinheiro que teriam gasto com a alimentação naquelas duas refeições. Esse dinheiro é chamado de oferta de jejum. A Igreja usa as ofertas de jejum para ajudar os pobres e os necessitados.

Devemos também buscar outras maneiras de cuidar dos necessitados. Podemos fazer isso individualmente ou em família. Não demorará muito para identificar a necessidade de um vizinho ou de um membro da Igreja. Façam o que podem para ouvir um amigo ou para chorar com um vizinho que sofreu uma perda. Isso ajuda a qualificar para o terceiro passo. Muito poucas instruções das escrituras são tão frequentes e claras como as que nos incentivam a ajudar os pobres.⁴

Prestar Serviço de Solidariedade

Na própria Conferência Geral de outubro de 2011, o Presidente Uchtdorf falou brilhantemente sobre prestar serviço de solidariedade.⁵ Ele disse:

“A lição que aprendemos, geração após geração, é que, tanto ricos quanto pobres, todos têm a mesma sagrada obrigação de ajudar o próximo. É preciso que todos trabalhemos juntos para aplicar com sucesso os princípios do bem-estar e da autossuficiência. Muito frequentemente notamos as necessidades ao nosso redor, esperando que alguém vindo de longe apareça, por mágica, para atender a essas necessidades. (...) Quando fazemos isso, privamos nosso próximo do serviço que poderíamos prestar, e privamo-nos da oportunidade de servir”.

Prestar serviço de solidariedade é demonstrar amor por nosso próximo. O segundo mandamento que o Senhor nos deu é “amarás o teu próximo como a ti mesmo”.⁶ Amar o próximo e demonstrar-lhe amor é o quarto passo que nos qualifica para a grande bênção prometida pelo Presidente

Uchtdorf: sair da pobreza e mudar nossa condição econômica. Quando seguimos esses quatro passos, podemos invocar as bênçãos do céu sobre nós, nossos filhos e os filhos deles.

Ser Patriota

Não somente nossas famílias serão abençoadas, mas também o país em que vivemos. Recentemente, tive a extraordinária oportunidade de estar presente na organização da primeira estaca de Botswana; a Estaca Gaborone Botswana.⁷ Antes de ir, examinei a oração dedicatória para Botswana, oferecida pelo Élder Richard G. Scott, do Quórum dos Doze Apóstolos, em 21 de agosto de 1992. Naquela oração, ele prometeu aos membros da Igreja, da época, e aos que se filiarão à Igreja na Botswana posteriormente, que à medida que vivessem as leis de Deus, a obediência deles funcionaria como fermento, para abençoar todo o país.

O fermento é assim; apenas um pouco acrescentado à massa crua fará com que todo o pão cresça. O Élder Scott usou a palavra “fermento”, na oração dedicatória de forma muito semelhante à que o Salvador a utilizou em Mateus 13:33. Nessa escritura, o fermento é o crescimento e a influência do reino dos céus sobre a Terra.

O Élder Dallin H. Oaks falou desta maneira: “Creio que essas promessas se aplicam às nações onde residimos. Quando o povo de Deus não pagou seus dízimos nem suas ofertas, Deus condenou ‘toda [a] nação’ (Malaquias 3:9). Da mesma forma, acredito que quando muitos cidadãos de uma nação são fiéis no pagamento do dízimo, invocam as bênçãos do céu sobre a nação inteira. A Bíblia ensina que ‘um pouco de fermento leveda toda a massa’ (Gálatas 5:9; ver também Mateus 13:33) e que ‘a justiça exalta os povos’ (Provérbios 14:34). Essa bênção tão necessária pode ser invocada pela fidelidade no pagamento do dízimo”.⁸

Assim sendo, se quisermos abençoar nossa família e o país em que vivemos, devemos obedecer aos mandamentos dados a nós pelo Salvador. Nós não somente temos a oportunidade de sair da pobreza e mudar nossa condição econômica, mas podemos ser o meio de invocar as bênçãos

dos céus sobre as maravilhosas, diversas e belas nações da Área África Sudeste. ■

REFERÊNCIAS

1. Anotações pessoais do autor.
2. D&C 130:20–21.
3. Transmissão via satélite para a Área África Sudeste em 2010; Malaquias 3:10–12; ver também 3 Néfi 24:10–12. Elder Dallin H. Oaks, “A Cultura do Evangelho”, *A Liahona*, março de 2012, p. 20.
4. Mosias 4:16–27.
5. Presidente Dieter F. Uchtdorf, “Prover à Maneira do Senhor”, *A Liahona*, novembro de 2011, p. 53.
6. Marcos 12:31.
7. Organizado em 4 de novembro de 2012.
8. Dallin H. Oaks, “A Cultura do Evangelho,” 25–26.

Nova Direção do Fundo Perpétuo de Educação

Elder Dale G. Renlund, presidente, e os Élderes Ulisses Soares e Carl B. Cook, conselheiros na Presidência da Área África Sudeste

Quando o Presidente Hinckley anunciou o Fundo Perpétuo de Educação (FPE) em 31 de março de 2001, ele incluiu a seguinte declaração no encerramento de seu discurso: “É nosso dever solene, é nossa responsabilidade indiscutível, meus irmãos, [socorrer] os fracos, [erguer] as mãos que pendem e [fortalecer] os joelhos enfraquecidos’ (D&C 81:5). Precisamos ajudá-los para que se tornem autossuficientes e bem-sucedidos”.

No discurso do Presidente Dieter F. Uchtdorf sobre *Prover à Maneira do Senhor*, na sessão do Sacerdócio da conferência geral, há um ano (ver *A Liahona*, novembro de 2011), ele declarou que “a autossuficiência segundo a maneira do Senhor envolve de forma equilibrada muitas facetas da vida, incluindo educação, saúde, emprego, finanças da família e força espiritual.” Ele

descreveu muitos recursos disponíveis para ajudar nossos membros a atingir a autossuficiência, incluindo “vários recursos da comunidade”. Ele, então, declarou: “Tudo isso nos guiará de acordo com o inspirado padrão da autossuficiência”. Ao longo dos últimos anos, o sucesso e o tamanho do programa do FPE superou bastante todas as expectativas iniciais. Muitos milhares foram ajudados por meio desse programa inspirado e por meio dos esforços diligentes de vocês que trabalham com nossos valiosos jovens adultos. Sabemos que isso não aconteceu sem esforços extras, frequentemente além das responsabilidades atribuídas e com muito sacrifício pessoal. Expressamos nossa sincera gratidão pelos sacrifícios que têm sido feitos e pelas vidas que têm sido abençoadas por meio de seus esforços.

Durante o último ano, a Primeira Presidência têm buscado orientação contínua quanto ao futuro desse programa inspirado, e para definir a melhor organização a fim de realizar esse importante objetivo da autossuficiência a um número cada vez maior de membros da Igreja. A Primeira Presidência designou uma força tarefa para examinar a missão profética do FPE, analisar as operações, identificar necessidades futuras, avaliar alternativas e fazer recomendações.

Novas Decisões da Primeira Presidência

Depois de meses de entrevistas, discussões e estudos intensos, as recomendações foram feitas à Primeira Presidência. Como as decisões foram tomadas pela Primeira Presidência, eles declararam que “revelação havia sido recebida”. Essas “decisões da Primeira Presidência” foram transmitidas nas últimas semanas a cada uma das Presidências de Área e aos Diretores de Assuntos Temporais durante a visita deles à Conferência Geral.

A ênfase principal do FPE continua sendo ajudar os membros da Igreja a “tornarem-se autossuficientes e bem-sucedidos”, conforme declarado pelo Presidente Hinckley. As doutrinas e os princípios apresentados naquela revelação continuam os mesmos. O que mudou foi algo referente à aplicação. O Presidente Monson declarou claramente que nosso foco principal deve ser o de ajudar os membros da Igreja a obter trabalhos melhores.

As mudanças serão implementadas de maneira ordenada ao longo dos próximos 15 meses, área por área, à medida que os processos e as ferramentas de apoio sejam identificados, desenvolvidos e aplicados. Mais instruções e treinamento serão fornecidos para implementar as mudanças.

A organização que cuida do FPE agora foi alinhada para ajudar mais membros a alcançar maior autossuficiência e sucesso em um modelo que pode apoiar melhor o crescimento e atingir todos os membros da Igreja. Os Serviços de Recursos de Emprego (SREs) serão unificados com o FPE e se tornarão Centros de Autossuficiência, com o objetivo principal de desenvolver redes de contatos profissionais. Esses Centros de Autossuficiência farão parcerias com organizações não governamentais (ONGs) “qualificadas” e o BYU Pathway, e empregarão a tecnologia para o aprendizado, o aconselhamento e o acompanhamento do desempenho. Mais instruções serão enviadas durante o transcorrer do cronograma.

Continuação da orientação existente

Até que essas mudanças sejam implementadas em sua área, é fundamental que as operações existentes do FPE continuem sob a orientação e os processos atuais. Nenhuma mudança nas funções e responsabilidades em qualquer dos processos existentes deve ocorrer até que os novos processos sejam colocados em prática.

Novas normas do FPE para empréstimos a ser implementadas imediatamente

1. Reafirmação dos Princípios do FPE e dos Critérios para Participação
Essas normas foram examinadas cuidadosamente e são consistentes não apenas com a visão profética original do FPE, mas devem ser consideradas uma reafirmação daquele intento:

- **Exigência de Dignidade.** As exigências de dignidade para entrar no templo, de frequência ao Instituto para os jovens adultos solteiros e de ser atuante em seu chamado estarão em vigor imediatamente.
- **Idade, Menores de 18 anos.** Com a recente mudança na idade para o trabalho missionário, os empréstimos do FPE não mais serão concedidos aos jovens menores de 18 anos. O princípio é que não desejamos que os membros entrem no campo missionário com dívidas. Os estudos antes da missão não devem ser feitos com empréstimos do FPE, mas os jovens com menos de 18 anos podem concentrar-se em obter habilidades práticas e receber esse treinamento por meio dos SREs atuais, ou Centros de Autossuficiência, à medida que forem implementados. As moças podem continuar a receber empréstimos do FPE com 18 anos, mas devem ser desencorajadas a contrair um empréstimo do FPE antes da missão, caso tenham a intenção de servir missão ao completarem 19 anos.
- **Missão.** O serviço missionário é uma exigência para todos os homens solteiros abaixo de 26 anos. Os que não forem mais elegíveis para o serviço missionário devido ao casamento ou outras razões estão isentos dessa exigência.
- **Idade, Acima de 30 Anos.** Todas as pessoas acima de 30 anos devem ser ajudados pelos Centros de Autossuficiência (Especialista de Bem-Estar e de Emprego da Ala e Conselho da Ala). O empréstimo do FPE pode ser considerado se os outros recursos não forem suficientes e o curso for de natureza técnica.
- **Educação Universitária.** Empréstimos do FPE devem ser concedidos apenas para instrução técnica de curto prazo. Os empréstimos do FPE devem ser para programas educacionais que sejam essencialmente técnicos, resultando em empregos. Qualquer programa educacional que dure mais de 30 meses precisará ser aprovado pela Sede do FPE. Devem ser feitos grandes esforços em todos os casos para evitar o fardo da dívida excessiva sobre os participantes do FPE.
- **Por quê?** Há três razões para esse enfoque, todas contribuindo para a autossuficiência:
 - Fazer com que nossos membros trabalhem o mais rapidamente possível;
 - manter a carga do empréstimo pequena para que possa ser quitada mais rapidamente;
 - buscar instrução que levará ao trabalho que esteja disponível na área local.
- **Critérios:**
 - Enfoque nos programas de curto prazo que levam às vagas existentes de emprego, de preferência em dois anos ou menos.

Élder Jeffrey R. Holland, Apóstolo do Senhor, visita a África

O Élder Jeffrey R. Holland, membro do Quórum dos Doze Apóstolos¹, visitou a Área África Sudeste por duas semanas em outubro de 2012. Ele presidiu a dedicação da República Centro-Africana, reuniões com líderes do sacerdócio, membros e funcionários da Igreja e uma formatura especial.

O Élder L. Whitney Clayton, da Presidência² dos Setenta³ e a esposa, a irmã Kathy Clayton acompanharam o Élder Holland na Área África Sudeste. O Élder Holland e o Élder e a irmã Clayton visitaram a República Centro Africana, a República Democrática do Congo e a África do Sul.



CORTESIA DE RUTH L. RENLUND

Da esquerda para a direita: o Élder Ulisses e a irmã Rosana Soares, o Élder Dale G. e a irmã Ruth L. Renlund, o Élder Jeffrey R. Holland, a irmã Kathy K. e o Élder L. Whitney Clayton, a irmã Lynette e o Élder Carl B. Cook.

Dedicação da República Centro-Africana

O Élder Holland ofereceu uma oração dedicatoria pelo país e pelo povo da República Centro-Africana na segunda-feira, 29 de outubro de 2012. A dedicação de um país é uma ordenança do sacerdócio, só realizada por um apóstolo, sob a direção da Primeira Presidência.

A dedicação foi realizada na encosta de Gbazabangui, em uma linda floresta com vista para a capital Bangui. O Élder Holland definiu o momento da dedicação como um acontecimento

- Os programas mais longos com conjuntos de habilidades específicas só serão considerados se levarem a empregos atualmente em alta.
- Nos casos de programas mais longos, cuidados devem ser tomados para garantir que o peso da dívida não se torne excessivo. Os novos requisitos exigirão a obtenção de descontos escolares ou a participação pessoal no custo da educação.
- Devido a inconsistências nos nomes das escolas e dos cursos, todos os cursos de mais de 30 meses precisam ser recomendados pelo comitê do FPE da Área e aprovados pela sede do FPE.

• O processo de aprovação:

- A razão da escolha do curso profissionalizante deve ser explicada claramente por todos os que buscam um empréstimo do FPE.
 - Os Centros de Autossuficiência (atualmente SREs) têm a responsabilidade de aprovar as escolas, incluindo universidades, para os empréstimos financiados pelo FPE. Essas escolas devem ser profissionalizantes, conforme descrito nos critérios acima.
 - Somente as solicitações de empréstimo que estiverem em conformidade com os critérios acima devem ser aprovadas na análise da solicitação feita pelos Centros de Autossuficiência (SREs). Os cursos precisam resultar na obtenção de empregos disponíveis atualmente ou na criação de um negócio próprio!
 - Devido a inconsistência nos nomes das escolas e dos cursos, a Área irá examinar as solicitações de empréstimo de todos os cursos que durarem mais de 30 meses, de acordo com os critérios.
 - Quaisquer novos empréstimos do FPE com o período de estudo acima de 30 meses que forem recomendados para aprovação da sede, precisam incluir uma justificativa.
 - Os percentuais de contribuição e os limites de empréstimos anuais ou por pessoa serão modificados para implementar os critérios mais claramente.
 - Renovações de empréstimos do FPE não exigirão uma exceção, mas o mesmo aconselhamento e a mesma diligência dos Centros de Autossuficiência (SREs) devem ser utilizados.
- **Renovação de Empréstimos.** As exigências relacionadas à idade e à educação universitária devem ser consideradas onde possível, mas não devem restringir um participante atual do FPE de dar continuidade a seu plano educacional previamente aprovado.
2. Iniciativas Atuais
- **Inscrição no LDSjobs.org:** O site LDSjobs.org da Igreja se tornará uma parte essencial do esforço de autossuficiência ao seguirmos em frente. Portanto, todos os participantes que solicitarem renovações ou novos empréstimos do FPE, de agora em diante, precisarão inscrever-se no site LDSjobs.org. Todos os participantes atuais que não estiverem inscritos devem ser incentivados a fazê-lo, começando agora. Isso facilitará a integração futura do site LDSjobs.org e dos sistemas do FPE. ■



Da esquerda para a direita: Élder Dale G. Renlund, Élder Jeffrey R. Holland e o Élder L. Whitney Clayton fazem uma pausa por um momento no local da dedicação em Bangui, República Centro-Africana.

decisivo para o ramo da Igreja em Bangui e para todo o país. Ele prometeu uma nova época para o povo, à medida que a luz do evangelho cobrir seu país.

Entre os participantes da dedicação estavam o Élder e a irmã Clayton, o Élder Dale G. Renlund (presidente da Área África Sudeste) e sua esposa Ruth L. Renlund, o presidente da Missão da República Democrática do Congo Kinshasa, Brent L. Jameson e sua esposa, a Sísiter Lorraine B. Jameson, e o presidente do Ramo Bangui Roger Langue e sua esposa Sophia.

Frente, da esquerda para a direita – Eustache Ilunga, Georges A. Bonnet (atrás da irmã Clayton), irmã Kathy A. Clayton, Élder L. Whitney Clayton, Élder Jeffrey R. Holland, Élder Dale G. Renlund, Presidente Roger Langue, irmã Ruth L. Renlund (entre e atrás do Presidente Langue e da irmã Kibangoula), Natasha Kibangoula com Ian, Faustin Kibangoula, Ferdinand, Presidente Brent L. Jameson (atrás de Ferdinand), irmã Lorraine Jameson (na frente do Presidente Jameson), Marie Noel Impandzou e Jean Claude Impandzou.



O Élder Clayton comentou que o Élder Holland “ofereceu uma oração verdadeiramente celestial, abençoando a terra, abençoando o povo e preparando-a para o estabelecimento da Igreja ali, sobre um alicerce sólido, ao longo do tempo”.

O Élder Clayton acrescentou: “Foi um dos momentos mais belos e espirituais da minha vida. Quando a oração terminou, todos sentiram uma suave reverência pela ocasião. Não houve conversas”.

Ramo Bangui na República Centro-Africana

Após a dedicação, o Élder Holland reuniu-se com os membros do Ramo Bangui. O Élder Clayton comentou que: “[Os membros do ramo] colocaram várias fileiras de pequenas cadeiras, bem à frente, para as crianças, a fim de que elas pudessem sentar-se aos pés do apóstolo. Foi muito bonito”.

O Élder Holland falou diretamente às crianças, descrevendo em termos simples o amor que o Salvador tem por elas. “Elas já estavam ali há uma hora ou mais, antes de chegarmos. Creio que teriam ficado cinco horas”, disse o Élder Holland. “As crianças estavam extremamente atentas.”

O edifício no qual o ramo se reúne não foi suficiente para acomodar todas as pessoas; muitos se sentaram do lado de fora para ouvir as palavras de um apóstolo.

O Élder Holland comentou: “O que tenho dito sobre os africanos em geral, digo sobre estas pessoas: Admira-me que o que a vida e as

O Élder Holland e o Élder Clayton com as crianças do Ramo Bangui





Élder L. Whitney Clayton e irmã Kathy Clayton em pé em frente ao edifício do Ramo Bangui. A irmã Clayton segura um vestido feito para ela pelas irmãs do ramo.

circunstâncias não lhes tenham dado materialmente, o Senhor compensou-os espiritualmente. Este verdadeiramente é um povo devotado e espiritual”.

Sobre a reunião em Bangui, o Élder Holland disse: “Fiquei extremamente comovido por sua fé. Estas são pessoas que creem. Aceitam o evangelho quando o ouvem – está em seus ossos. Eles têm fé genuína. São capazes de andar dezenas de quilômetros para assistir a reuniões e cumprir seus deveres. Não são superficiais. Não é algo fugaz para eles. Eles simplesmente acreditam. O que levarei da África é a espiritualidade e a fé do povo que tem tão pouco materialmente”.

Liderança do Sacerdócio

As conferências multiestacas de liderança do sacerdócio e de distrito foram realizadas em Johannesburgo, África do Sul, e em Kinshasa, República Democrática do Congo. A reunião de Kinshasa teve a participação de líderes do sacerdócio da República do Congo, da República



Os missionários recém-chegados ao Centro de Treinamento Missionário aguardam a chegada do Élder Holland e do Élder Clayton para a Conferência de Zona da Missão África do Sul Johannesburgo.

Democrática do Congo, de Camarões e da República Centro-Africana.

“Demos treinamento sobre muitos princípios do sacerdócio”, disse o Élder Holland. Esses líderes do sacerdócio são tão treinados no protocolo e nos procedimentos-padrão da Igreja quanto qualquer pessoa em uma estaca da América do Norte, em uma estaca europeia ou em qualquer outro lugar. Seus manuais estão gastos de tanto os lerem e estudarem. Parte disso é devido à lealdade deles. Querem fazer o que é certo. Querem ser ensinados. Estão prontos para ser ensinados”.

Formatura do Treinamento em Construção de Civil

Na sexta-feira, 26 de outubro, o Élder Holland apresentou os certificados de formatura a 58 homens que cumpriram os requisitos do treinamento em construção civil em Kinshasa, República Democrática do Congo. O programa de treinamento é patrocinado pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

O Élder Holland lembrou aos formandos que o lema dos cursos de construção deles, “Esquadro, Prumo e Nível”, também é um lema para a vida. “Sejam retos com seu próximo, apumados com os céus e em nível consigo mesmos”, aconselhou ele.

O Élder L. Whitney Clayton aconselhou os formandos a construir um firme alicerce sobre a rocha de Cristo (ver Helamã 5:12).

O Élder Dale G. Renlund citou a promessa do Presidente Dieter F. Uchtdorf de que eles sairão da pobreza se fizerem quatro coisas: Pagarem o



Georges A. Bonnet serve de intérprete para o Élder Holland enquanto ele demonstra como é estar em sintonia com os céus.



Élder Holland parabeniza um novo formando.

dízimo, tornarem-se mais autossuficientes, cuidarem dos necessitados e prestarem serviço de solidariedade. Esses princípios trazem bênçãos de segurança, paz, beleza e prosperidade.

Georges A. Bonnet, diretor de Assuntos Temporais da Área África Sudeste, lembrou aos formandos que eles representam, em primeiro lugar, o Salvador, em segundo, a Igreja, em terceiro, sua família e, por último, a si próprios.

Resumo

Durante a visita do Élder Holland e do Élder Clayton à Área África Sudeste, mais de 16.000 pessoas foram ensinadas, incentivadas e edificadas por eles.

O Élder Holland disse que desejava que os membros em toda a África — nas cidades e nas áreas remotas — conhecessem o poder e a grandeza da Igreja.

“Alguns deles talvez não possam viajar ou ver muito além de suas próprias localidades e fronteiras, mas mesmo aqueles que se encontram nos lugares mais remotos, nos menores ramos, aonde

só chegam a pé, fazem parte de algo verdadeiramente glorioso”, disse ele. “Tentei transmitir-lhes um sentimento do objetivo da Igreja e do amor que o Senhor tem por eles, o amor que o Profeta e as Autoridades Gerais sentem por eles. Acho que sentiram isso, perceberam isso.

Muitas vezes uso os ensinamentos de Paulo aos Coríntios, de que todos os membros do corpo de Cristo são queridos, que o olho não pode dizer à mão: ‘não tenho necessidade de ti’. Somos todos membros. Encaramos a palavra ‘membros’ a partir dessa metáfora. Somos todos parte do corpo de Cristo.

Queria que eles soubessem como são importantes, e que cada um deles por si só é único, cada um deles. Deus sabe o nome deles. Conhece suas circunstâncias, necessidades e desejos.”

O Élder Jeffrey R. Holland foi ordenado apóstolo em 1994. Na ocasião, ele servia como Reitor da Universidade Brigham Young, que é mantida pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. O Élder Holland é um grande professor e orador, que sempre cumpre seu chamado de ser “uma testemunha especial do nome de Jesus Cristo.”

O Élder L. Whitney Clayton foi chamado para o Primeiro Quórum dos Setenta, em 2001. Em 2008, foi chamado para a Presidência dos Setenta. ■

NOTAS

1. O chamado de um apóstolo em A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é “ser uma testemunha especial do nome de Jesus Cristo no mundo todo” (Bible Dictionary [Dicionário Bíblico], p. 612).
2. Sete presidentes presidem sobre os Setenta (ver Doutrina e Convênios 107:93).
3. Os Setenta agem sob a direção dos Doze (ver Doutrina e Convênios 107:34).

O Élder Holland falando à mídia em Johannesburgo, África do Sul.

